

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
E DE EXECUÇÃO ESPECIALIZADA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO - SERVIÇO DE ENSINO
EQUIPE DE DIDÁTICA GERAL

Subsídio nº 36/69

ESTUDO DE TEXTO

- técnica de ensino -

DEFINIÇÃO

O estudo de texto consiste na exploração das idéias do autor, por um aluno ou grupo de alunos, e na associação de novas idéias às da classe.

Convém notar que a palavra texto é tomada não no sentido de texto Literário que tem um fim em si mesmo, mas no sentido didático, extra-linguístico, um pretexto para / provocar novas perspectivas de reflexão e de ação. O texto é pois um ponto de partida.

SELEÇÃO DO TEXTO

Por texto entendemos aqui o material a ser utilizado na forma de leitura intensiva em classe, podendo constituir-se de texto de uma obra, de um capítulo de livro, de um artigo de revista...

Na seleção dos textos, para o desenvolvimento desta técnica, devemos considerar:

1. o tipo de leitura a ser realizada:

intensiva - quando o desenvolvimento for no sentido de profundidade, com limitação do material por exemplo, um artigo de revista, para um estudo interpretativo, com análise circunscrita dos aspectos fundamentais.

extensiva - quando se orienta para levantamento de conjunto, com ênfase na quantidade de material a ser abrangido, por exemplo, consulta em diferentes autores sobre um determinado assunto.

2. a forma de trabalho: individual ou em grupo;
3. o nível de maturidade e as experiências anteriores;
4. os interesses predominantes em relação ao tema;
5. a apresentação do texto, de forma a atender à estrutura lógica - apresentação, desenvolvimento e síntese das idéias apresentadas - e facilitar a compreensão do leitor - letra, espaçamento, esquemas....

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

a) Levantamento das idéias do autor

- Compreensão da estrutura geral do texto.
- Seleção de aspectos mais significativos.
- Formulação dos conteúdos fundamentais.
- Apreensão do sentido exato de palavras ou expressões chaves.

Para uma atividade desta natureza o aluno necessita conhecer ou ser informado da terminologia específica utilizada pelo autor assim como o significado de expressões - chave presentes no texto.

As formas como se pode levar ao levantamento das idéias fundamentais são ricas e variadas. Pode-se por exemplo, pedir que marque as que julga mais importantes, as que não entendeu, aquelas das quais discordou, etc.

b) Comentários pessoais do leitor

- Análise e interpretação dos conteúdos fundamentais (justificativa)
- Integração:
leitura _____ conhecimentos anteriores.
leitura _____ experiências.
- Contribuições específicas:
expressão pessoal
criatividade
- Elaboração de conclusões gerais:
levantamento de problemas
novas perspectivas de estudo

PREPARAÇÃO DO ALUNO

1 - Atividades prévias

O texto, mesmo considerado como ponto de partida para um estudo deve ser apresentado den

tro de determinado contexto. Com isso, queremos dizer que êle não é escolhido ao acaso pelo professor, mas deve estar intimamente ligado às experiências desenvolvidas em classe.

Assim, o material utilizado suscitará novas idéias relacionadas às experiências anteriores dos alunos.

2 - Atitudes básicas na leitura para estudo

a) Ler com um propósito em mente ou uma indagação a fazer, a responder.

b) Observar as exigências dos seguintes movimentos básicos:

- Entender o texto, isto é, seguir as conexões internas, atentando para a estrutura geral do mesmo, a linha de apresentação / das idéias, as formulações principais, o sentido próprio ou exato das palavras ou / expressões. Discernir entre fatos e a elaboração dos mesmos pelo autor, distinguir minúcias e nuances significativas.

- Ir além do texto, isto é, pensar a partir do texto lido, relacionando com outros conhecimentos e experiências anteriores.

- Produzir novas idéias em conexão com as encontradas na leitura.

- Perguntar-se, por fim, numa revisão crítica:

1 - Que idéias novas o texto me trouxe ou fez pensar?

2 - Que caminhos novos me fez vislumbrar?

PAPEL DO PROFESSOR

- Seleção e organização do material de estudo.

- Apresentação de um roteiro para trabalho.

- Atendimento às solicitações dos alunos, durante o trabalho, incentivando o aluno a dar respostas adequadas.

- Realização ou orientação dos alunos no sentido da avaliação da técnica e dos resultados de trabalho.

- Orientação quanto às novas idéias levantadas.

MOVIMENTOS DO ALUNO

- Realização da tarefa segundo os dois movimentos diferentes:

- a) levantamento das idéias do autor.
- b) comentários pessoais.

AVALIAÇÃO

- O professor deverá elaborar, com os alunos, instrumentos que possibilitem avaliar o crescimento do aluno em termos de compreensões, habilidades e atitudes e capacidades, tendo sempre presente que se o trabalho fôr em grupo, deverá posteriormente seguir-se um trabalho individual que complemente a avaliação.

FONTES DE CONSULTA

- Revista CURRICULUM nº 5
- Manual de explicação de textos - CARRETER
- Documento da equipe de Didática Geral da Fac. Fil. UFRGS - 1966 -

Trabalho organizado por:

IRENE FERNANDES GOMES.

C.P.O.E.

30/5/69

.....
-.-.-.-.-